MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

03/12/2012

Patrões emperram campanha salarial

Queremos salário e condições dignas

Chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão, o Sinduscon e seus representantes se negam a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em nossas assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

O Sinduscon (sindicato patronal) é comandado por empresários irresponsáveis. O presidente não consegue nem conversar, um dos vice presidente nem empresário é, usa a empresa de seu pai e tio como trampolim para dirigir a entidade patronal. O outro vice presidente está com a sua empresa desativada (ENAR). Como não têm empregados fingem que não sabem da responsabilidade de quem têm. Com medo de enfrentar de cara o Marreta, usam o garoto de recado, um advogadozinho desqualificado e incompetente, para chegar nas reuniões de negociação e dizer não a todas as nossas reivindicações. Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes fatais ou com graves sequelas nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

Alguns operários estão recebendo ilusoriamente acima do piso salarial devido ao excesso de horas extras, este trabalho além da jornada causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc, não vale a pena trabalhar tanto. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário esta ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arrochados os pisos salariais e os salários na carteira.

Já se passaram sete rodadas de negociação e nenhuma proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a ficarem atento s e atenderem aos chamados do Sindicato.

Mobilização por regiões

Companheiros, participem deste momento de decisão, dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde você trabalha.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra cima dos patrões para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Concreto Empreendimento é homenageada em um dia e mata operário no outro

Um dia após ser agraciada com a medalha Wady Simão oferecida pelo Sinduscon, a Concreto Empreendimento matou outro empregado, Elson Souza Araújo, 31 anos, servente que executava serviços de carpinteiro.

O trabalhador Elson caiu do 13º andar na obra da empresa na Rua Grão Mogol, 833, Sion. O histórico desta construtora é um dos piores, além de explorar impiedosamente a mão de obra dos seus operários, roubando hora-extras que não são marcadas no cartão nos finais de semana, dá o cano na produção que oferece para seus trabalhadores. E esse não é o primeiro crime cometido por essa empresa.

Em 05/09/2007, caiu do 13º andar, o operário Luiz Carlos Filho que morreu na obra da construção do prédio onde funciona hoje a Justiça do Trabalho, na Rua Mato Grosso com Augusto de Lima.

São muitas vítimas assassinadas pelos empresários da construção na região metropolitana, a culpa desses crimes tem que ser creditado na conta desses empresários e de seus representantes - o Sinduscon, que não move uma palha para inibir tal covardia.

MRV assassina trabalhador

No último dia 28/11, o carpinteiro Serafim Herédia da Silva, funcionário da empreiteira Emoesco que prestava serviço para a MRV em obra na rua Eli Seabra Filho, 270 - Buritis, às 17 horas sofreu uma queda vindo a falecer com seus 57 anos, deixando mulher e filhos.

Com este acidente chega a 28 mortos na construção em Belo Horizonte e Região no ano de 2012, são mais de 50 em todo o estado.

A morte do companheiro Serafim é mais uma para ser colocada na conta da Emoesco/MRV e também do sindicato patronal que não move uma palha para coibir tais assassinatos. Não é falta de denúncias feita pelo Marreta, as empresas não mudam e continuam tratando o trabalhador como peça de reposição. Nem sequer dão assistência a seus familiares e procuram até roubar o dinheiro do seguro de vida que é obrigatório.

É golpe! Formas União rouba operários

A Empreiteira Formas União descobriu um modo novo de roubar trabalhador. Na obra da MASB, situada à Rua Lavras, 150, Savassi, caiu do prédio uma chave de dobrar ferro, em cima de um carro que o dono se diz policial. A empresa tinha que fazer um BO, mas não fez, e agora esta descontando um valor de R$ 150,00 nos salários dos oficiais, armador e carpinteiro e R$100,00 dos ajudantes para pagar o vidro do dito carro. Assim que a Forma União dá seu jeito de roubar o dinheiro dos trabalhadores. Alguns operários exigiram o recibo e eles se negam a fornecer, além disso, os obriga a fazerem horas-extras aos sábados, sem bater o cartão de ponto. Esse gato, Sr. Ulisses, conhece bem o nosso Sindicato e esse roubo que está sendo cometidos com os trabalhadores não vai ficar barato! A MASB também tem responsabilidade por toda desorganização e arbitrariedade cometida pelo gato Forma União e por todos demais empreiteiros, que não são poucos que atua dentro da empresa. É do conhecimento de todos, que grandes construtoras, que foram LIDER no mercado quebraram por contratarem gatos e empreiteiros sem o mínimo critério.

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Rádio Favela

106,7 FM

Ligue e participe:

3282.1045
3282.0054